

## ESTUDOS EM JOÃO

---

**1. Autor.** João o Apóstolo. Observa os versículos 21:20 e 24 deste livro que indica que foi João o Apóstolo que escreveu este Evangelho. Também leia (13:23. 19:26. 20:2. 21:7, 20, 24) para ver que João fala de si mesmo quando diz "aquele discípulo a quem Jesus amava" e que "reclinou no seio de Jesus".

**2. Data do Livro.** 90 d. C. O último Evangelho para ser escrito.

**3. O pai e a mãe de João.** O nome do pai de João era Zebedeu (Mt. 4:21). Parece que o nome da mãe de João era Salomé (Mt. 27:56. Mc. 15:40). Comparando estes dois versículos podemos ver que Marcos dá o nome dela e Mateus só diz que ela é a mãe dos filhos de Zebedeu.

**4. A Profissão de João.** João era pescador. Ele trabalhava junto com seu irmão Tiago e seu pai Zebedeu. Eles tinham jornaleiros (empregados) no seu serviço e um barco de pescar. Moravam em Capernaum perto do Mar da Galiléia onde pescava (Mc. 1:16-21). Tudo isto mostra que João era homem de condição e que trabalhava e não homem parado nem preguiçoso. Também João era conhecido do sumo sacerdote em Jerusalém (João 18:15-16). João tinha uma casa em Jerusalém? (João 19:26-27). É bem provável. Depois da ascensão do Senhor Jesus Cristo João continuou em Jerusalém durante alguns anos (Atos 1:14. 3:1. 4:13. 8:14). Durante este tempo que ficou em Jerusalém, parece que ficou cuidando a mãe de Jesus na sua própria casa. Muitos antigos disseram que João ficou em Jerusalém quinze anos depois da ascensão de Jesus Cristo, até que Maria morreu.

**5. O Apelido dele.** O apelido dele era Boanerges que significa filho do trovão (Mc. 3:17). Porque este apelido? Porque João era homem de um temperamento forte, duro, valente e severo (Lc. 9:49-54). Tiago e João (todos dois) eram apelidos os filhos do trovão porque os dois tinham o mesmo temperamento bravo.

**6. Discípulo de João o Batista.** João o Apóstolo era discípulo de João o Batista primeiramente (João 1:35-40). João o Batista guiou André e João, dois dos seus discípulos, para seguir Jesus, e eles foram segui-LO.

**7. Círculo Interno.** João era um dos discípulos mais perto de Jesus. Até é provável que estivesse o mais perto de Jesus. (João 13:23. 19:26. 20:2. 21:7, 20, 24).

**8. O Tema do Livro.** Jesus Cristo o Filho de Deus, que Jesus Cristo é Deus mesmo. O versículo chave do livro é 20:31.

### **9. O Esboço do livro.**

1. Prólogo. 1:1-34. O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Ensina a pre-existência de Jesus Cristo e sua eternidade. Nos versículos 15-34 dá o testemunho de João o Batista sobre Jesus Cristo.

2. O Ministério Público de Jesus Cristo para os judeus. 1:35 - 12:50.

3. O Ministério Pessoal de Jesus Cristo para os Seus Discípulos. 13:1 - 17:26.

4. O Clímax Sofredor e Triunfal de Jesus Cristo. A crucificação e a ressurreição de Jesus Cristo. 18:1 - 20:31.

5. Epílogo. Os últimos conselhos de Jesus Cristo para o Seu povo "até que venha" (v. 23).

21:1-25.

**10. Genealogia.** O Evangelho de João começa dizendo e mostrando que Jesus é o Deus eterno (Jeová). O tema do livro é "Jesus Cristo o Filho eterno de Deus", e por isso começa dizendo esta verdade bem no princípio do livro. No livro de João, Jesus diz muitas vezes "Eu sou". Nota o que diz em Êxodo 3:14.

**11. Milagres.** Jesus fez oito milagres neste livro. 1. A água feita vinho. (2) 2. A cura do filho do régulo (4). 3. A cura do paralítico de Betesda. (5) 4. A multiplicação dos pães. (6) 5. Jesus andou sobre o mar. (6) 6. A cura do cego de nascença. (9) 7. A ressurreição de Lázaro. (11) 8. A pesca milagrosa. (21) Estes oito milagres mostram que Jesus Cristo é o Deus Todo-poderoso que tem poder de transformar (converter) uma coisa má para boa. Observa como é que isto é ensinado nos milagres deste livro.

1. A água feita vinho. Transformar de tristeza para alegria.

2. A cura do filho do régulo. Transformar de doença para saúde.

3. A cura do paralítico de Betesda. Transformar de paralisia para energia.

4. A multiplicação dos pães. Transformar de fome para abundância.

5. Jesus andou sobre o mar. Transformar de inquietação para tranquilidade.

6. A cura do cego de nascença. Transformar de trevas para a luz.

7. A ressurreição de Lázaro. Transformar de morte para a vida.

8. A pesca milagrosa. Transformar de falha para vitória.

Estes milagres dão a prova absoluta da divindade de Jesus Cristo e também mostram o poder transformador que o Filho eterno de Deus opera "naqueles que crêem no seu nome" (1:12). O poder do Filho de Deus que opera nos eleitos transforma as suas vidas maravilhosamente. Nota também que João 1:13 diz exatamente isto, que o poder para a salvação não vem da vontade humana, mas de Deus.

**12. Uma Comparação Notável.** Esta comparação é entre Jesus Cristo e o Tabernáculo do Velho Testamento. No princípio do livro de João, diz no primeiro capítulo e versículo 14 que Jesus Cristo "se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade". A palavra "habitou" significa acampar em tenda como Deus fez no tabernáculo em Israel. A presença de Deus habitou no tabernáculo do Velho Testamento no meio do povo aqui na terra. O tabernáculo simbolicamente mostrou Jesus Cristo visivelmente ao mundo. Do mesmo jeito Jesus Cristo (Jeová, Deus Eterno) se fez carne e habitou pessoalmente aqui na terra no meio do povo. Para mostrar esta verdade ensinada em João 1:14 mais claramente, vamos inventar uma palavra que realmente não existe na língua portuguesa. A palavra inventada seria o verbo tabernacular, que significaria acampar em tenda como Deus fez no Velho Testamento. Assim este versículo seria assim: "E o verbo se fez carne e *tabernaculou* entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade". Então, Jesus Cristo era o cumprimento de tudo que foi simbolizado no tabernáculo. Mas, como o tabernáculo era uma coisa temporária no mundo para simbolizar Cristo, também Cristo *tabernaculou* no mundo temporariamente, agora está no céu à destra do Pai.

No livro de João Jesus Cristo é apresentado no versículo 1:14 como o cumprimento do tabernáculo e depois é mostrado como é que fica o cumprimento dele. Vamos ver ! Observa que João começa na entrada do tabernáculo indo para o interior dele, até ficar na presença santa de Deus, mostrando como é que um pecador possa entrar na presença do Deus Santíssimo.

1. O Altar de Holocaustos. (1:29 e 36) "Eis o cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo".

2. A Pia de Cobre. (3) Jesus Cristo limpa de todo pecado.

3. A Mesa de Pão. (4-6) Jesus Cristo é o pão da vida.

4. O Castiçal de ouro puro. (8-9) Jesus Cristo é a luz do mundo.

5. O Altar de Incenso. (14-16) Jesus Cristo é O Grande Intercessor (Mediador) do seu povo que ensina seu povo orar.

6. A Arca da Aliança. (17) Aqui Deus nos deixou olhar pelo véu por dentro do lugar santíssimo e ver Jesus Cristo, O Grande Sumo Sacerdote, intercedendo pelo seu povo.

7. O Propiciatório. (18-19) O sangue do cordeiro derramado para fazer propiciação. Podemos ver que depois que o Sumo Sacerdote espargiu o sangue do cordeiro no propiciatório que ele saiu para abençoar o povo dizendo que era feito o derramamento de sangue. Foi isto que Jesus fez em João 20-21 quando Ele ressuscitou dos mortos se mostrando que a salvação era feita eternamente.

## **A PRIMEIRA DIVISÃO DO LIVRO - JOÃO 1:1-34 O PRÓLOGO**

**Primeiramente vamos notar quatro nomes do Senhor Jesus Cristo que João deu no**

Prólogo que chamam a nossa atenção. 1. O Verbo. (1-3) 2. A Vida. (4) 3. A Luz. (4-10) 4. O Filho. (34) Dois destes nomes (o Verbo e o Filho) falam do relacionamento que Jesus tem para com seu Pai. Os outros dois (A Vida e a Luz) falam do relacionamento que Jesus tem para com os homens.

Jesus Cristo é o Verbo. Ele é a Palavra de Deus ou Quem fala expressando e revelando Deus para os homens eternamente. Antes da criação do universo e do homem e tudo que há Jesus Cristo era e é o Verbo (a palavra de Deus). Não diz desde o princípio, mas no princípio, mostrando a sua pre-existência e eternidade. Ele estava com Deus no princípio, mas também era Deus no princípio. Jesus Cristo é essencial, eterna e verdadeiramente Deus.

Jesus Cristo é o Filho de Deus. O Pai Eterno somente pode ter Filho Eterno. Como o Pai não tem princípio nem fim de dias, também o Filho não tem princípio nem fim. A Paternidade Eterna de Deus significa a Filiação Eterna do Filho de Deus.

Jesus Cristo é a Vida. Toda vida vem dEle, procede dEle. A vida física, espiritual e eternal. Se lembra da criação do universo em Gênesis 1?

Jesus Cristo é a Luz. Sem Jesus Cristo não há luz, mas somente trevas. É só Jesus Cristo que pode dar a luz do Evangelho e nos tirar das trevas para a luz maravilhosa de Deus. De novo, se lembra da criação em Gênesis 1?

Outros quatro nomes de Jesus Cristo que chamam a nossa atenção em João o primeiro capítulo. 1. O Cordeiro de Deus. (18) 2. O Messias. (41) 3. O Rei. (49) 4. O Filho do Homem. (51)

Jesus Cristo é o Cordeiro de Deus imaculado e incontaminado que deu a sua vida para salvar o seu povo dos seus pecados.

Jesus Cristo é o Messias prometido por Deus do Velho Testamento que nasceu de uma virgem para ser o Salvador. Ele é "Deus conosco".

Jesus Cristo é o Rei de Israel que um dia reinará como o Rei dos reis aqui na terra com Israel durante mil anos pessoal, literal e visivelmente.

Jesus Cristo é o Filho do homem que é o único mediador entre Deus e os homens. Jesus Cristo era tanto homem quanto Deus, e tanto Deus quanto homem. Só assim podia ser o Salvador.

## **O Prólogo do Livro de João. 1:1-18.**

### **1. A Divindade e a Encarnação de Jesus Cristo.1:1-4.**

O livro começa logo dizendo que Jesus Cristo é o eterno Deus (Jeová), o Filho de Deus. Vamos observar algumas verdades ensinadas nos versículos 1-5.

*O nome Verbo.* "Verbo" significa Palavra. Jesus Cristo é a Palavra de Deus. Ele é o comunicador e/ou o revelador da verdade divina, ou a Palavra de Deus. Jesus Cristo é a Palavra de Deus personificada. Observa João 14:6, I João 5:7 e Ap. 19:13. Os judeus antigos do Velho Testamento usaram este termo (Verbo ou Palavra) para referir ao Messias. Por isso, os judeus entenderam o que foi falado com este termo "Verbo".

*O Verbo era no princípio.* Quando a Bíblia fala "o princípio" no versículo 1, fala sobre o princípio da criação do universo por Deus (Gn. 1:1). Isto mostra a existência de Jesus Cristo antes da sua encarnação, a existência eterna dele.

*O Verbo estava com Deus.* O Filho e O Pai são duas pessoas distintas, diferentes, e inconfundíveis. Eles estavam juntos, mas separados.

*O Verbo era Deus.* Jesus Cristo é Deus em todas as maneiras. Deus o Pai e Deus o Filho são iguais e um só Deus. É a verdade porque a Bíblia diz que é, mas é uma verdade que ao homem é

impossível entender.

*O versículo dois reforça a verdade ensinada no primeiro versículo. Jesus Cristo é o Filho eterno de Deus, não só uma idéia ou pensamento na mente de Pai que existiu na eternidade toda junto ao Pai.*

*Jesus Cristo é criador de tudo que há (v. 3). Não pela evolução nem chance, mas pela Palavra (Verbo eterno) de Deus. Este versículo identifica Jesus como sendo Deus (Gn. 1:1-3). Nota que o Deus triúno é quem criou o universo. É só Deus que pode criar.*

*Nele estava a vida. Jesus Cristo tem vida em Si. Ele não recebeu-a de outro. Ele é a fonte e dador e sustentor de toda vida. Jesus Cristo é a fonte, dador e sustentor de todo tipo de vida; física (humana, vegetal e animal), espiritual e eterna.*

*A vida era a luz dos homens. "A vida" é outro nome para Jesus Cristo. Então diz que Jesus Cristo é a luz do mundo. Sem Ele não há luz. A luz de Jesus Cristo está brilhando no mundo, é só que o homem natural não tem a capacidade de vê-la.*

*A luz resplandece nas trevas. "A luz" é outro nome para Jesus Cristo também. Em I João 1:5 diz que Deus é luz. Então é outra prova que Jesus é Deus. Esta luz replandeceu nas trevas, mas as trevas não perceberam a luz. Fala do mundo que não pode ver "O Sol da justiça" (Jesus Cristo, Mal. 4:2) apesar do fato que está brilhando fortemente, porque o mundo está cego espiritualmente. O problema não é com a luz, mas sim com o homem que está cego total e espiritualmente. A luz faz duas coisas: mostra a cegueira espiritual humana porque o homem não vê a luz; e revela todo defeito, falha e pecado que o pecador tem. A luz é boa, é o homem que é ruim.*

#### 2. João o Batista. 1:6-14.

Estes versículos falam sobre o ministério de João o Batista, que era o precursor do Messias Jesus. Nota algumas verdades ensinadas nestes versículos.

*João foi enviado para ser o precursor de Cristo (Messias). Foi profetizado no Velho Testamento que João ia fazer isto (Isa. 40:3, Mal. 3:1). João o Batista veio para ser testemunha, para testificar da "luz Jesus Cristo". João não era a luz, mas somente a testemunha da luz. João veio para preparar um povo para o Senhor Jesus Cristo usar para estabelecer e organizar a sua primeira igreja em Jerusalém (Lc. 1:17). João fez isto pregando o Evangelho e batizando os convertidos. Foi por isso que Deus enviou João. Deus autorizou João para anunciar o Messias e batizar os convertidos. Jesus honrou esta autoridade quando foi batizado por João, e também quando usou os convertidos e batizados de João para formar a sua primeira igreja. Todos os Apóstolos e Jesus Cristo mesmo foram batizados por João, e Jesus Cristo fundou a sua igreja com o batismo e os batizados de João. É só este batismo que é autorizado por Deus, e é só uma igreja batista novo testamentária que pode administrá-lo, porque é só ela que tem o batismo autorizado por Deus. Nota também o nome de João no versículo 6. Deus deu para ele o nome de João (Lc. 1:13). João foi chamado "o batista" porque ele foi um batista e o primeiro batista. Na língua grega o nome dele tem o artigo definido "o". Ele foi reconhecido não somente como João Batista, mas como João o Batista.*

*João o Batista não foi "a luz" nem o Messias, mas ele foi enviado para anunciar e testificar da luz e do Messias. Ele era a "voz do que clama no deserto". Mt. 3:3.*

*Versículos 9-14 dão algumas verdades sobre "a Luz Verdadeira" (Jesus Cristo) que João o Batista veio para anunciar. Vamos observá-las.*

*"A Luz Verdadeira" alumia (ilumina) a todo o homem que vem ao mundo. Em qual sentido esta é a verdade? Todo homem tem recebido a luz do Evangelho desde o princípio do mundo ou desde os dias do Senhor Jesus Cristo? Claro que não é assim! Muitos tem nascido e morrido sem ouvir a pregação do Evangelho e/ou nem tem visto uma Bíblia. Então a verdade ensinada neste*

versículo é mal-entendido pela maioria dos cristãos. A palavra iluminar (alumiar) significa iluminar como uma lâmpada ilumina um quarto. Iluminar é a mesma palavra "iluminado" em Ap. 21:23-24. O homem cego que está assentado neste quarto iluminado por uma lâmpada bem forte não vê a luz, porque está cego. Mas a culpa não é da lâmpada, é do homem que está cego. Mas, a lâmpada que o homem cego não vê, está revelando ele em todos os seus defeitos e falhas. Jesus Cristo, a Luz Verdadeira, está iluminando todo o homem neste sentido. O pecador não vê a luz maravilhosa de Cristo, mas a Luz Verdadeira está revelando seu pecado em toda a sua perversidade.

Jesus Cristo se fez carne para habitar no mundo que Ele mesmo criou. Mas, os habitantes deste mundo não O conheceram como sendo o Filho eterno de Deus. Nota que a palavra "mundo" é usado em tres maneiras diferentes neste versículo (10). Primeiramente é o mundo habitado, segundamente é o universo que Ele criou, e terceiramente é os habitantes da terra. Muitos dizem que a palavra "mundo" sempre significa toda pessoa da terra, ou que tem sempre o mesmo significado na Bíblia, mas não é. Tem que determinar o significado pelo contexto bíblico. A palavra "mundo" sempre não significa "todos" nem "todo o mundo", as vezes tem um significado limitado. Veja Lc. 2:1, At. 17:6, Rm. 1:8, I João 5:19, Ap. 12:9, 13:3. Como também no versículo 29 deste capítulo. A palavra "mundo" no v. 29 não pode significar todas as pessoas de todos os tempos do mundo, porque Jesus mesmo disse que ele deu "a sua vida pelas ovelhas" (João 10:11), e que o seu sangue foi "derramado por muitos", nem todos (Mt. 26:28). O mundo no v. 29 fala sobre todo tipo de pessoa que há no mundo como diz em Ap. 5:9.

Versículo 11 diz que Jesus veio para o seu próprio povo, os judeus que foram prometidos o Messias, mas nem eles receberam-O como o Salvador e Filho de Deus. Mas, eram algumas pessoas que receberam o Senhor Jesus Cristo como o seu Salvador (v. 12). Eles são aqueles que se tornaram os seus filhos pela fé. Somente os salvos são os filhos de Deus verdadeiramente. Pela autoridade de Deus (poder significa no versículo 12 autoridade), os salvos são os filhos de Deus. Estes eleitos de Deus nascem na família de Deus pela fé no Salvador Jesus Cristo. Versículo 13 diz como é que estes eleitos nascem na família de Deus espiritualmente. Não nascem do sangue que é da descendência familiar, nem da vontade que o homem pode criar em si mesmo, nem da vontade que o homem pode criar nos outros. Porque o homem está morto espiritualmente em ofensas e pecado e não pode dar esta vida espiritual para nascer na família de Deus. Este nascimento espiritual vem de Deus. Deus dá a vida espiritual para nascer na família dEle e se tornar filho dEle. "A salvação vem do Senhor". O Verbo se fez carne e habitou entre os homens para que pudesse ser o Salvador do seu povo (v. 14). Este Deus-homem foi visto pelos homens. Os homens viram a sua vida que estava cheia de graça e verdade.

### 3. O Testemunho de João o Batista. 1:15-34.

*O Testemunho de João o Batista sobre Jesus Cristo. v. 15-18.*

V. 15. João o Batista disse que Jesus veio depois dele porque João nasceu seis meses antes do Senhor Jesus Cristo (Lc. 1:36) e começou o seu ministério de anunciar (ser o precursor de Jesus Cristo) o Messias antes que Jesus começou o seu ministério público. João qualificou isto dizendo que Jesus era maior do que ele e foi primeiro do que ele. Isto fala do fato que Jesus é preeminente e eterno.

V. 16. João falou que ele e os outros convertidos tinham recebidos da plenitude de Deus a vida eterna pela sua graça. Nota que diz em Col. 1:19 e 2:9 que toda a plenitude da divindade habita nele corporalmente. A salvação que temos em Cristo é pela graça. João falou graça por graça que significa muita graça. Para salvar um pecador precisa de muita graça da parte de Deus.

V. 17. Jesus Cristo fez uma coisa que a lei de Deus dada a Moisés não podia fazer, salvar do

pecado. A lei de Deus não pode mostrar graça, só pode condenar o pecador justamente. Mas Jesus Cristo cumpriu a lei e por isso pode salvar pela graça. Esta é uma grande verdade que Jesus revelou para nós.

V. 18. Ninguém tem visto Deus o Pai. Mas não é necessário, porque Jesus Cristo tem um conhecimento íntimo do Pai, e Ele revelou o Pai para nós. "Eu e o Pai somos um", João 10:30. "Quem me vê a mim vê o Pai", João 14:9.

*O Testemunho de João o Batista sobre si.* v. 19-28. Quando os judeus perguntaram João a sua identidade, ele falou logo e bem claro que não era o Cristo, mas somente o servo dele. Os judeus fizeram ainda mais perguntas sobre a sua identidade. Eles perguntaram, "És tu Elias"? Veja Mal. 4:5-6, Mt. 17:11-13, Lc. 1:17. João o Batista não era Elias, somente veio no poder e espírito dele, cumprindo em parte esta profecia. Os judeus também perguntaram se fosse um profeta. Mas, qual profeta? Parece estavam perguntando sobre o profeta profetizado por Moisés. Veja Dt. 18:15. João disse que não era aquele profeta. Os judeus então perguntaram de novo, "Quem é"? João respondeu imediatamente que era aquele que foi profetizado por Isaías (40:3). João era o precursor do Senhor Jesus Cristo. Ainda outra vez os judeus enviados de Jerusalém fizeram uma pergunta. Porque João batizou sendo que não foi Elias nem aquele profeta profetizado por Moisés. João agora pregou Cristo Jesus a eles (v. 26-29). João falou que Jesus Cristo é maior do que todos (inclusive ele) e o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Nota que João assumiu a sua posição certa de ser um servo de Cristo indigno, mas com uma voz para anunciar as grandezas da salvação em Cristo Jesus.

*João o Batista fala sobre a identidade do Senhor Jesus Cristo.* v. 29-34. No dia seguinte, depois do dia que falou com os judeus, João chamou a atenção do povo para Jesus Cristo que ia passando e disse, "Eis o cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo". Os judeus estavam esperando e querendo um Grande Profeta e Rei que ia livrá-los de todos os seus inimigos terrestres. Mas, eles precisavam mesmo um sacrifício pelo pecado, um salvador. Foi isto mesmo que João pregou. Foi por isso que Jesus veio a primeira vez, para ser o cordeiro de Deus imaculado, incontaminado, voluntário, manso e o cumprimento de toda a lei do tabernáculo e do templo. É só este sacrifício (Jesus Cristo sacrificado) que pode tirar o pecado do homem.

Pela terceira vez nos v. 30-31 João diz que Jesus é maior que ele. João disse porque batizou, para que Jesus "fosse manifestado a Israel" (v. 31); e pela autoridade que batizou, "Deus o mandou batizar" (v. 33). Mostra a razão porque o salvo se batiza, para pregar que Cristo é o Salvador e a sua fé nele. João disse que batizou Jesus e que Deus deu para ele um sinal que Jesus era o Filho de Deus. Qual foi? O Espírito que desceu e repousou sobre ele. Jesus Cristo começou seu ministério público com batismo e o Espírito Santo sobre ele para autorizar e dar poder no seu trabalho. É Jesus também que batiza no Espírito Santo. Esta é outra prova da sua divindade, quem batiza no Espírito Santo senão Deus? Quando foi que Jesus fez isto? Foi no dia de Pentecostes quando ele batizou a sua igreja verdadeira no Espírito Santo dando poder e autenticidade para fazer a sua obra. Veja Mt. 3:11 e At. 2:4. De verdade "este é o Filho de Deus" (v. 34).

## **A SEGUNDA DIVISÃO DO LIVRO - JOÃO - 1:35-12:50 O MINISTÉRIO PÚBLICO DE JESUS CRISTO AOS JUDEUS**

### **Jesus começa chamar alguns discípulos. 1:35-51.**

1. João o Batista de novo chamou atenção para Jesus, o Cordeiro de Deus. 1:35-36. Dois dos discípulos de João foram seguir Jesus. Estes dois eram João e André (v. 40). João o Apóstolo não falou seu nome como sendo um dos dois, mas obviamente é um deles. João o Apóstolo sempre se

refere a si mesmo humildemente neste livro. É coisa boa ser humilde.

2. Estes dois deixaram João o Batista para seguir Jesus. 1:37. João o Batista não reclamou, nem ficou chateado. Porque é o propósito do ministério, chamar o povo de Deus para seguir Jesus, não nós mesmos. Um pastor que quer para o povo de Deus segui-lo em vez de Cristo, está muito errado.

3. Observa a pergunta que Jesus fez para os dois. 1:38-39. "Que buscais"? Boa pergunta! O que estamos buscando mesmo como os discípulos de Cristo? Se for menos do que Cristo, é errado. Se nosso coração está ávido para seguir qualquer coisa além do Senhor Jesus Cristo, está errado. Qualquer coisa além de Cristo, não é Cristo.

Eles responderam a pergunta de Jesus com outra pergunta. "Onde moras"? Nota que não tinham que perguntar onde morava Caifás ou Pilatos, todos souberam. Mas, Jesus não teve onde reclinar a cabeça (Mt. 8:20). Nota também o que eles queriam. Eles não pediram bênção, nem riqueza, nem coisa semelhante. Eles preferiam o abençoador em vez da bênção. Eles queriam estar com Jesus. Este é o coração verdadeiro, puro e sincero, desejar estar perto do Salvador sempre! Jesus conheceu os corações deles, e disse a eles, "Vinde, e vede". Queremos mesmo estar perto dEle? Então, Jesus diz para nós, vinde, e vede. Os discípulos foram ficar com Jesus. O salvo que quer mesmo estar perto de Jesus sinceramente, vai, porque não há nada impedindo menos do que o coração insincero. Quer comunhão com Jesus? Ele dará!

4. André buscou seu irmão Pedro. 1:40-42. Logo André quis para Pedro, seu irmão, conhecer o Messias, e foi falar com ele. É coisa natural para o salvo desejar para os outros ouvir sobre Jesus, e primeiramente os da sua própria família. É um grande privilégio poder falar sobre nosso Salvador. Também é uma grande responsabilidade. E esta responsabilidade começa em casa.

Nota que quando Pedro veio para ver Jesus, que Jesus já sabia tudo sobre ele. O Soberano e Onisciente Jesus conhece as suas ovelhas, não só sobre a pessoa e o passado delas, mas também seu futuro. Jesus deu outro nome para Simão (Pedro), Cefas, que significa pedra. Mas porque este nome? Porque logo Pedro não ficou sólido como uma pedra. Ele sempre estava falhando e depois negou Jesus tres vezes. O nome dado por Jesus a Pedro mostra a presciência de Jesus e a graça que habilita o salvo ser sólido no serviço de Deus. Era uma promessa de Jesus para Pedro sobre seu futuro. É só olhar para Pedro depois da ressurreição no livro dos Atos dos Apóstolos para ver esta verdade.

5. Jesus foi procurar Filipe. 1:43-46. Jesus foi para achar Filipe, mais uma ovelha dEle (eleito). Sempre é assim, Jesus Cristo busca e salva os seus eleitos pela graça maravilhosa e soberana (I João 4:19).

O que foi que Filipe fez? Foi falar com um amigo dele que tinha achado o Messias prometido no Velho Testamento. Sempre é o efeito que Cristo tem na vida do salvo, desejo para falar sobre Jesus com os outros. Cristo enche o coração de alegria, e não pode ficar calado. Nota que Filipe encontrou oposição quando Natanael disse: "Pode vir alguma coisa boa de Nazaré"? Encontramos oposição também, mas vamos fazer que Filipe fez, falar de Cristo e confiar em Deus pelo resto.

6. Natanael e Cristo. 1:47-51. A pergunta de Natanael era honesta, não contenciosa. Podemos ver isto nas palavras que Jesus falou com ele. Devemos lembrar isto quando falamos com os outros sobre Jesus. De novo Jesus mostrou a sua divindade e onisciência. Jesus soube tudo sobre Natanael. Podemos esconder nada do Salvador. Natanael ficou chocado (v. 48) e convencido que Jesus era o Filho de Deus e o Rei de Israel. Como é que isso aconteceu? O Salvador si revelou para mais uma ovelha.

Jesus sabia que Natanael ficou impressionado demais. Por isso, disse que ia ver coisas maiores do que estas. Natanael viu com toda certeza depois quando andou com Jesus. Observa que



Jesus mostrou que Ele é o cumprimento da escada que Jacó viu posta na terra cujo topo tocou no céu (Gên. 28:12). Jesus Cristo é o único Mediador entre Deus e os homens (I Tim. 2:5). Os anjos são os seus servos que O adoram e servem para as suas necessidades (Mt. 4:11).

### **O Milagre de fazer água vinho em Caná. 2:1-12.**

1.O Vinho. Qual tipo de vinho a gente estava bebendo primeiramente e que Jesus fez quando o primeiro se acabou? A gente estava embriagada segundo v. 10? É difícil aceitar que Jesus aprovou o beber de vinho fermentado pela sua presença neste casamento sendo que a Bíblia condena-o severamente em todo lugar. Além disto o v. 10 não diz que o povo que veio ao casamento estava embriagado. Somente diz que tinha bebido bem, ou que tinha bebido bastante para saciar a sede. A Bíblia fala claramente que há dois tipos de vinho. Um que não é fermentado ou inebriante e outro que é. O tipo de vinho que não é fermentado é falado em Sal. 104:14-15. Este é o vinho falado em Jer. 40:10 e 48:33, que é o suco da uva que sai do lagar e é chamado vinho. Ninguém tem visto este tipo de vinho saindo do lagar já fermentado. Tem que ser o suco da uva que é chamado também na Bíblia vinho. O vinho fermentado não dá alegria ao coração do homem, mas sim sempre tristeza e castigo. O vinho não fermentado não faz mal a ninguém, mas sim bem. Se fosse que Jesus fez entre 400 e 600 litros de vinho fermentado (um almude é 34 litros, cada talha coube 2 a 3 almudes, e eram seis talhas), Ele seria desobedecendo o mandamento claro de Deus em Hab. 2:15. O vinho fermentado é severamente condenado por Deus na Bíblia (Prov. 20:1 23:29-31). Jesus não fez uma coisa condenada por Deus para a gente beber.

2. O que este milagre nos ensina. Podemos ver em João 1 que a religião judaica e os judeus não aceitaram Jesus como sendo o Messias, nem o Filho de Deus. Observa isto nos versículos 11, 18 e 26. Também em 2:18 vemos que depois que Jesus fez um grande milagre e purificou o templo, ainda os judeus estavam duvidando e negando que Jesus era o Messias e o Filho de Deus. Então, este milagre mostra que a religião judaica não tinha mais o gozo (o vinho divino que alegra o coração do homem verdadeiramente) que o Senhor dá através do seu Filho, do Espírito Santo e da Palavra de Deus. A religião judaica estava completamente vazia e morta. É uma descrição verdadeira de todo pecador sem Cristo também. Ó como é terrível ser perdido e sem Cristo aqui neste mundo!

*As seis talhas.* O número 6 é o número do homem (Ap. 13:18). O número 7 é o número de Deus e da perfeição. Tudo que estava restando da religião judaica era da carne, não tinha nada haver com Deus. É a verdade de toda religião humana e do homem pecador sem Cristo.

*As talhas de pedra.* Eram talhas feitas de uma coisa tão morta. Toda religião falsa e todo pecador sem Cristo são completamente mortos em ofensas e pecados.

*As talhas vazias.* A religião falsa e o pecador sem Cristo estão completamente vazios das coisas de Deus e do gozo divino que Deus dá no seu Filho Jesus Cristo na salvação.

*O vinho velho se acabou.* Tudo que o mundo e a religião falsa tem para oferecer ao pecador sem Cristo, se acaba não dando o que está faltando no pecador.

*Cristo mudou a situação.* Foi só Ele que podia. É somente Jesus Cristo que pode mudar o coração do pecador perdido.

*As talhas cheias de água.* Jesus mandou encher as talhas de água. Água representa muitas vezes a Palavra de Deus na Bíblia (Ef. 5:26, João 15:3, 17:17). Deus manda o seu povo pregar a Palavra aos perdidos para que possam nascer de novo. Os servos completaram as talhas de água, mas foi Jesus que fez a água vinho. Nós pregamos a Palavra de Deus, mas é Jesus que vivifica o pecador pelo Espírito Santo através da sua Palavra (II Tess. 2:13).

*A água se tornou o vinho bom.* O que Jesus faz nas vidas dos seus eleitos através da Palavra e

do Espírito Santo é uma coisa tão boa. Faz o que o pecador não pode fazer sem a graça de Deus operando na vida.

Antes de deixar este milagre, devemos pensar um pouco na repressão que Jesus deu para sua mãe, e também na presença de Jesus neste casamento. Como Maria, o povo de Deus esquece as vezes que nós somos os servos de Cristo, e que Ele não é o nosso servo. Devemos deixar Jesus cumprir a sua vontade do jeito que Ele quer sem a nossa interferência. Devemos nos sujeitar a Ele, não Ele a nós. Também, Jesus aprovou o casamento pela sua presença neste (Heb. 13:4). Também mostra que a presença de Jesus num casamento é essencial para a sua felicidade.

### **A Purificação do Templo. 2:13-25.**

O milagre em Caná mostrou claramente a divindade de Jesus, e também que a purificação do templo por Jesus mostra esta verdade, não resta dúvida. Nota que a purificação do templo mostra a perversidade da religião judaica, e também a de toda religião que o homem faz. A religião humana está faltando a coisa principal, Jesus Cristo. Vamos observar algumas verdades ensinadas pela purificação do templo por Jesus Cristo.

1. A páscoa dos judeus. No versículo 13 Jesus disse que era a "páscoa dos judeus". Em Êx. 12:11 era chamada a páscoa do Senhor. Mas, em João o Senhor não tinha mais nada haver com esta religião corrupta. É assim com toda religião corrupta, ou que se corrompe depois. Pode acontecer com uma igreja batista?

2. O zelo de Cristo. Jesus Cristo não aguentou ver a casa do seu Pai dessa maneira. O zelo de Jesus Cristo pela verdade e mandamentos do seu Pai tomou a conta da sua vida. Jesus Cristo é justo e a justiça dele é inflexível. A verdade que Jesus aceita e pratica é rígida e radical.

3. A casa de venda. Mt. 12:13 diz que Jesus disse que os judeus tinham feito a casa de Deus um covil de ladrões. O que estava acontecendo no templo? Estavam vendendo os animais dos sacrifícios por um preço absurdo e por dentro do templo. Estavam roubando o povo. Também o templo não aceitou o dinheiro comum da rua (com a imagem de um rei), mas tinha que trocar o dinheiro estranho pelo dinheiro do templo para pagar a taxa anual do templo. Os cambiadores estavam cobrando mais do que necessário por este serviço. O templo ficou como uma feira livre vendendo e negociando egoicamente. É impossível adorar e orar a Deus num ambiente assim. O templo não foi mais uma casa de oração, mas uma casa de venda e um covil de ladrões. Por isso, o zelo de Cristo por Deus O consumiu e ele purificou o templo.

4. A ira de Cristo. Este é um atributo de Cristo que a religião humana não quer admitir. O mesmo Cristo que ama é o mesmo Cristo que se ira por causa da injustiça. É ele que lançará os perdidos no inferno afinal.

5. A divindade de Cristo. O Filho de Deus sozinho fez um azorrague de cordéis e lançou todos (pessoas e animais) fora do templo e espalhou o dinheiro no chão, e ninguém fez nada. Quem pode impedir a ira do Deus todo-poderoso?

6. Um sinal pedido. Ó que homens insensatos e cegos que pedem um sinal do Senhor Jesus Cristo querendo saber por qual autoridade que ele fez tudo isto. Ele é Deus, a casa era do seu Pai e ele mesmo tem toda autoridade para purificar o que era dele. Jesus deu depois o melhor sinal que prova a sua divindade; sua morte, sepultamento e ressurreição. A ressurreição de Jesus prova que ele é o Filho eterno de Deus. Ainda o mundo não crê. Ó que depravação.

7. Jesus não confiava neles. Jesus conheceu os corações deles tão perversos e depravados. Cristo conhece o coração de todo homem e que a perversidade dele é demais. Ninguém pode enganar o Onisciente. Observa também que tudo que brilha não é ouro. A aparência pode enganar.

Como estes, todos que dão aparência que são de Deus, não são.

### **Jesus e Nicodemos. 3:1-21.**

Nicodemos era um fariseu e príncipe dos judeus. Ser príncipe dos judeus provavelmente signifique que ele era membro do sinédrio (o conselho judaico que governava a religião judaica, foi feito de 70 judeus e o sumo sacerdote que deu o total de 71 homens). Nota que Nicodemos era homem muito religioso, mas muito perdido espiritualmente. Nicodemos precisava nascer de novo porque estava morto em ofensas e pecados, e destituído de discernimento e entendimento das coisas de Deus. O fato que Nicodemos foi ter de noite com Jesus mostra que ele ainda estava andando nas trevas espiritualmente apesar de ser religioso. Também mostra que Nicodemos tinha vergonha de ser visto falando com Jesus. Por isso foi ter de noite com Jesus, para que pudesse ser escondido (7:50-51, 19:39). Ó que depravação! Mas depois vemos que Deus operou a salvação nele pela sua graça. O homem que foi ter de noite com Jesus tímida e envergonhosamente, foi salvo pela graça de Deus depois. Ó como é a graça de Deus maravilhosa.

Nota que quando Nicodemos foi falar com Jesus primeiramente que tinha confusão na cabeça sobre Jesus o Salvador. Nicodemos mostrou que aceitou Jesus como sendo somente um doutor (mestre significa professor, instrutor ou doutor) da lei que veio de Deus. Jesus era muito mais, era o Mesias de Israel e o Deus-Homem que veio para salvar o pecador dos seus pecados. Toda religião falsa só aceita Jesus como sendo um bom homem e professor-profeta, mas não como sendo Deus que se fez carne para morrer na cruz e ser o Salvador. Nicodemos falou certamente sobre os milagres de Jesus provando que era de Deus, mas também Jesus Cristo é muito mais do que só de Deus, Ele é Deus. Nicodemos não viu esta verdade, só depois quando Deus revelou-a a ele no novo nascimento pela graça.

1. Jesus começou logo dizer que Nicodemos precisou nascer de novo. Jesus não disse que Nicodemos podia se nascer a si mesmo de novo espiritualmente, nem que podia criar este novo nascimento em se mesmo. Porque não é uma coisa que o homem faz, é totalmente a obra de Deus. Vamos ver o que Jesus disse a Nicodemos.

*1. A Importância do Novo Nascimento, v. 3.* O que o pecador morto em ofensas e pecados precisa é vida espiritual. Isto ensina que o pecador está morto espiritualmente e para viver espiritualmente, ele tem que nascer de novo (Ef. 2:1-10). Jesus deu ênfase a importância suprema do novo nascimento quando disse; "Na verdade, na verdade". Nem nós devemos negligenciar uma doutrina tanta importante quanta esta na nossa pregação. Porque sem nascer de novo o pecador não pode ver nem entender as coisas espirituais do reino de Deus (I Cor. 2:10-14). Podemos ver a necessidade do novo nascimento na vida de um pecador pela resposta de Nicodemos no v. 4. Como é que o homem está espiritualmente morto e nas trevas!

*2. O Instrumento e Gerador do Novo Nascimento, v.5.* Depois da pergunta que Nicodemos fez, Jesus respondeu dando uma comparação entre o nascimento físico e espiritual. Como a pessoa não tem nada a ver com o seu nascimento físico, também o eleito não tem nada a ver com o seu nascimento espiritual. Uma pessoa fisicamente não produz sua concepção, nem vida, nem nascimento; e é do mesmo jeito no nascimento espiritual. O Espírito Santo usa a Palavra de Deus (água) para gerar e produzir a vida espiritual no pecador. Leia os seguintes versículos: Sl. 119:9, João 15:3, Ef. 5:26, Rm. 10:17, I Pe. 1:23, Tiago 1:18, I Cor. 4:15.

*3. A Necessidade do Novo Nascimento, v. 5.* Jesus falou que é impossível para um pecador entrar na presença de Deus lá no céu sem nascer de novo.

*4. A Natureza do Novo Nascimento, v. 6.* O novo nascimento não é o que o pecador pode

fazer para ajeitar a sua vida, nem ganhar pelas boas obras, nem ser religioso. Não é o pecador se transformando de ser perdido e descrente para ser salvo e crente. Porque o homem que nasceu somente fisicamente é carne perdida (totalmente morta espiritualmente) e não pode fazer nada para mudar isto. É só o poder de Deus operando nele pela Palavra de Deus e o Espírito que faz isto. É Deus criando vida onde só tem morte. É ser uma nova criatura (criação) pelo poder do Criador Divino da vida eterna. Ser nascido de novo é receber a natureza divina (II Pe. 1:4). Ser nascido de novo é ser vivificado espiritualmente (Ef. 2:1) e passar da morte para a vida (João 5:24). É ser regenerado pelo Espírito Santo por meio da Palavra de Deus (II Ts. 2:13). O novo nascimento é a obra de Deus e nenhum pastor deve tentar criá-lo no pecador pela sua manipulação malvada, porque é Deus que somente pode fazer pela graça.

5. *Uma Coisa Inevitável*, v. 7. Jesus falou expressivamente que o novo nascimento é necessário para entrar no reino de Deus. Quer dizer que a entrada do pecador no reino de Deus é somente pelo novo nascimento. Para entrar no mundo espiritual, o homem tem que ter a natureza espiritual ou divina e só pode receber esta natureza espiritual e divina pelo novo nascimento. "Não te maravilhes.....necessário vos é nascer de novo".

6. *O Ato do Novo Nascimento*, v. 8. Jesus deu uma comparação entre o vento e o Espírito Santo no Novo Nascimento.

1. A obra do Espírito Santo é soberana porque faz a sua obra onde e quando quer nos eleitos.

2. A obra do Espírito Santo é irresistível. O vento tem força para vencer tudo que fica na sua frente. Não é nada nem ninguém que pode resistir prosperadamente o Espírito Santo na obra do novo nascimento.

3. A obra do Espírito Santo é irregular. As vezes o vento assopra suavemente, outras vezes fortemente. As vezes o Espírito Santo opera numa pessoa só, outras vezes numa multidão. Assim é a obra do Espírito Santo e quem pode prever isto?

4. A obra do Espírito Santo é invisível. Não pode ver o vento, mas pode ver o que o vento faz. A obra do Espírito Santo no novo nascimento fica no coração do homem, e isto não pode ver, mas pode ver o efeito na vida desta obra regeneradora.

5. A obra do Espírito Santo é misteriosa. Como o vento, ninguém pode dizer a quem o Espírito Santo dará a vida eterna.

6. A obra do Espírito Santo é indispensável. Sem o vento assoprando, tudo morreria. Sem o Espírito mexendo no homem, nenhum teria vida eterna.

7. A obra do Espírito Santo é vivificante e animante. Como o vento o Espírito Santo vivifica e anima maravilhosamente.

No v. 9 Nicodemos perguntou: "Como pode ser isso"? Nos versículos seguintes Jesus explicou mais sobre o caminho da salvação para Nicodemos. Para o pecador receber a vida eterna, Jesus Cristo tinha que ser levantado ou crucificado. A vida eterna e espiritual pode ser somente através da morte de Jesus Cristo. A obra sacrificial de Jesus na cruz é a base da obra do Espírito Santo na regeneração. Jesus morreu para que nós possamos viver. Jesus (v. 14) fez uma comparação entre a serpente levantada na haste por Moisés no deserto e o Filho do homem levantado por Deus no Calvário (Nú. 21:5-9). A serpente levantada na haste prefigurou Jesus Cristo levantado na cruz para nos salvar da morte espiritual e eterna que é a consequência do nosso pecado.

1. *A Serpente Ardente*. Ela fala do poder mortal e destruidor que o pecado, e que tem a sua origem em "A Antiga Serpente". O veneno do pecado já tem corrompido e invadido o homem todo e todo homem; como os Israelitas, todos estavam picados pelas serpentes ardentes.

2. *A Serpente de Metal*. Simbolicamente fala do Senhor Jesus Cristo, mas como? A serpente

de metal não simboliza Jesus no seu caráter e santidade. Porque Jesus Cristo é santo (perfeito em todas as maneiras). A serpente de metal simboliza Cristo levantado na cruz como o substituto pelo pecado. A haste é a cruz e a serpente de metal é Jesus Cristo que foi levantado na cruz. Jesus levou em si a maldição da lei de Deus para nos salvar desta maldição da lei (Gl. 3:13, I Pe. 3:18). Outro versículo no Novo Testamento que fala esta verdade bem claramente para nós é II Cor. 5:21. Jesus, o Filho do homem perfeito em todas as maneiras, levou a maldição e castigo da lei no nosso lugar para salvar todo aquele que cre. Porque serpente de "metal"? A palavra "metal" é a mesma palavra traduzida em Êx. 25:3 como cobre. Então, porque serpente de "cobre"? Porque cobre é um metal que pode aguentar muito calor sem se estragar. Se lembra do altar de cobre cheio de fogo onde foi feito o sacrifício no Tabernáculo? A serpente de cobre mostrou que Jesus aguentou a ira de Deus na cruz para nos salvar do castigo e da maldição da lei. Só Jesus podia ter feito!

3. *Olhar para a Serpente de Cobre.* O povo na época de Moisés não foi mandado para fazer um remédio e medicar um ao outro, nem para lutar contra as serpentes e matá-las, nem oferecer uma coisa à serpente na haste, nem orar para a serpente na haste, nem olhar para as suas picadas para ser curado do resultado do seu pecado. Somos salvos pela fé em Jesus Cristo. Uma olhada de fé para Jesus Cristo que morreu na cruz dá para salvar o pecador do castigo e da maldição do pecado para sempre. Uma olhada deu para salvar tanto a pessoa mordida poucas vezes quanto a pessoa mordida muitas vezes pelas serpentes ardentes. Jesus Cristo pode salvar os piores dos pecadores, e a salvação é instantânea.

4. *Por Amor.* Porque Deus fez esta grande salvação para todo aquele que cre? Por amor (v. 16). Esta salvação é para quem? É para todo aquele que nele cre (v. 16). Temos que entender a palavra mundo neste sentido. É o mundo daqueles que nele creem que Deus amou (o mundo dos eleitos).

5. *Não Seja Enganado!* Somente "os crentes em Jesus Cristo" não são condenados pela maldição da lei. Mas aquele que não cre (descrente) já está condenado pela maldição da lei. É olhar para Jesus Cristo e a obra que Ele fez para ser salvo pela fé ou está condenado agora e para sempre. OLHE PARA O SALVADOR!

### **O Último Testemunho de João o Batista. 3:22-36.**

Parece que este é o último testemunho de João o Batista antes de ser jogado na prisão. Jesus e seus discípulos foram para Judéia e lá os discípulos dele estavam batizando. Observa que diz em 4:2 que Jesus mesmo não batizava, mas foi os seus discípulos que batizavam. Eles estavam batizando pela autoridade de Cristo, então foi a mesma coisa se fosse Jesus mesmo batizando. Tudo que fazemos pela autoridade de Cristo é como Jesus mesmo faz. A igreja de Cristo tem esta autoridade. Nota que João o Batista estava batizando no mesmo local. Porque neste local? Prova que foi pela imersão, porque ali havia muitas águas. Para imergir precisa de muita água. Observa os característicos piedosos de João o Batista.

1. A Resistência de João Contra Inveja 3:25-26. Houve uma conversa entre os discípulos de João e os judeus que vieram de Jerusalém. São os de 1:19 que estavam tentando criar dissensão e inveja entre João e Jesus, porque eles disseram que Jesus estava mais popular e ganhando mais discípulos do que João. O motivo deles era maligno. Era a armadilha de Satanás, mas João não caiu nela. Cuidado irmãos com este artil de Satanás, porque ainda ele usa.

2. A Humildade de João. 3:27-28. João o Batista deu toda a glória e louvor a Jesus Cristo. E certamente, porque tudo que somos e sabemos sobre Jesus Cristo e sua Palavra é por causa da graça de Deus. Leia estes versículos: I Cor. 2:14, 4:7, 15:10, Mt. 11:25-26, 16:18, At. 16:14.

3. O Gozo de João. 3:29. João ficou cheio de gratidão e gozo porque era servo de Jesus Cristo. Ele aceitou o lugar de serviço dado por Deus com muita alegria. Observa que João ensinou aqui que Jesus Cristo o noivo tem uma noiva, e João era o amigo do noivo, mas não fez parte da noiva. A noiva de Jesus Cristo é a sua igreja (Ef. 5:21-33), e João não fez parte da igreja.

4. A Preeminência de Jesus Cristo. 3:30-35. João afirmou que Jesus deve ter o primeiro lugar na vida de todos os crentes, porque Ele merece. Jesus Cristo deve crescer em nossas vidas cada vez mais, e a nossa vontade diminuir cada vez mais. Porque Jesus é Deus e sobre todos. Jesus Cristo tem perfeito conhecimento e sabedoria porque Ele é de cima (Deus). Apesar do fato que Jesus é tudo isto, o mundo não quer Jesus o maravilhoso Salvador. Mas, algumas pessoas aceitam Cristo como o Salvador e dão testemunho que Ele é verdadeiro em tudo. Sabemos porque alguns aceitam Jesus e a maioria não aceitam-O. Não muda o fato que Jesus é Deus, falou só verdade puramente e andou no mundo sempre cheio do Espírito Santo sem limite. Deus o Pai ama o seu Filho, entregou tudo na mão dele, porque o Pai e o Filho são um.

5. Conclusão. 3:36. Só há uma maneira de ser salvo da ira de Deus e receber a vida eterna. É JESUS CRISTO!

### **Jesus e a mulher samaritana, a volta para a Galiléia e a cura do filho do nobre. 4:1-54.**

1. A Samaritana. 4:1-42. Jesus deixou a Judéia e foi outra vez para a Galiléia. Diz que Jesus era da Galiléia. Ele foi criado em Nazaré da Galiléia. Jesus passou pela Samaria no caminho para a Galiléia e parou na cidade chamada Sicar, que era perto da herdade que Jacó deu a seu filho José (Gn. 33:19). A Bíblia diz que era necessário para Jesus passar por Samaria, mas porque? Este foi o único caminho de ir da Judéia para a Galiléia? Não, tinha outro caminho também. Jesus podia ter atravessado o rio Jordão e passado pela Peréia e Decápolis para chegar na Galiléia. Muitos fariseus radicais viajaram da Judéia para a Galiléia pela Peréia por causa do seu desprezo e ódio dos samaritanos, apesar de ser o caminho mais longo. Mas, Jesus não fez isto. Ele viajou pela Samaria, porque lá na cidade de Sicar estava uma mulher samaritana eleita que ia buscar e salvar. A samaritana não sabia a sua eleição para a salvação, mas Jesus sabia e foi buscá-la pela graça. Esta é a verdade de todo eleito de Deus. O eleito de Deus pode fugir, mas não pode escapar do Salvador.

Porque o judeu desprezou e odiou tanto assim o samaritano? Vamos ver. Logo depois dos dias de Salomão, o reino judaico dividiu em dois reinos, Judá e Israel. O templo ficou em Jerusalém de Judá e por isso Israel em geral cessou de ir e adorar Deus no templo em Jerusalém. O primeiro rei de Israel (Jeroboão, do reino do norte que era chamado Israel e as vezes Samaria) começou logo introduzir idolatria em Israel (I Reis 12:25-33). Israel continuou piorar na idolatria até que foi levado cativo para Assíria. Isto deixou muitos poucos habitantes judaicos em Israel e por isso o rei assírio colonizou Israel com muitos Assírios (II Reis 17:24-25). Estes Assírios trouxeram a sua religião falsa e pagã para Israel (Samaria), e foi misturada com a religião judaica. Podemos ver o resultado desta mistura das duas religiões em II Reis 17:26-41. Os judeus que ficaram em Israel (Samaria) casaram também os Assírios e tiveram filhos que deixou tudo pior. Este povo de uma raça misturada e de uma religião misturada era chamada os samaritanos. Os samaritanos também edificaram o seu próprio templo em Samaria no Monte de Gerizim, que ficou perto da cidade de Sicar. É por isso que a mulher samaritana falou com Jesus assim em João 4:19-20. Nota a resposta de Jesus nos versículos 21-24. Agora podemos entender porque os fariseus desprezaram e odiaram os samaritanos. Os fariseus acharam que eram os filhos de Deus verdadeiros e os samaritanos eram os pecadores dos gentios e cães. Leia; Mt. 15:26, João 8:48, Gl. 2:15. É por isso que a samaritana ficou chocada e espantada quando Jesus falou com ela (4:7-9), e os discípulos de Jesus ficaram também do mesmo

jeito (4:27). Graças a Deus que Jesus fala com pecadores!

*Porque era necessário para Jesus passar por Samaria?* Para buscar e salvar mais uma pessoa eleita desde a fundação do mundo. Observa algumas coisas preciosas sobre esta história da salvação da samaritana e também da salvação de todo eleito de Deus.

1. Jesus foi buscar ela e estava esperando para ela chegar com a palavra d'água da vida. v. 4-6.
2. Foi um encontro predestinado e marcado por Deus, mas ela não sabia. v. 7, 9.
3. Jesus falou com compaixão e amor com ela primeiramente. Não foi ela que iniciou a conversa. v. 7.
4. Jesus pregou a ela sobre a salvação, revelou a ela o seu pecado, mostrou a ela a necessidade da salvação, manifestou a sua onisciência, a verdade sobre a religião verdadeira, e se identificou como sendo o Salvador e Messias. Nota que Jesus se revelou a ela. v. 10-26.
5. Jesus respondeu as perguntas todas dela.
6. Graça e verdade vão juntas. Esta é a única maneira para os olhos de um pecador ser abertos, pela graça de Deus operando nele pelo poder do Espírito Santo. João 1:14, 4:24.
7. O resultado disto tudo foi a conversão de mais uma ovelha, que era uma adúltera, pagã, idólatra e gentia. Mas pela graça se tornou serva e testemunha de Cristo. v. 28-29.
8. Através da palavra dela muitos se converteram. v. 30-39.
9. Deus usou a Palavra pregada para salvar mais ovelhas. Este é o resultado também da graça de Deus no coração, desejo para evangelizar e falar de Cristo.
10. Outro resultado novo nascimento é saber com certeza que Jesus é o Cristo e o Salvador. v. 42.

## 2. A volta para a Galiléia e a cura do filho do nobre. 4:43-54.

*Jesus deixou a Samaria e voltou para a Galiléia* depois de dois dias, v. 43. Jesus voltou para a sua terra, onde ele mesmo disse "que um profeta não tem honra na sua própria pátria", v. 44. Mas, porque era assim? Porque ficou assim a primeira vez na Galiléia para Jesus? Porque Jesus era conhecido somente como o filho de um carpinteiro e não como alguém de importância entre eles. Nem eles reconheceram Jesus como sendo o Filho de Deus e o Salvador. Ó como é a cegueira do homem muito grande. Por isso quando Jesus começou a pregar e falar de Deus a da Palavra dele, todo mundo O desprezou. Além disto, Jesus pregou coisas que eles não aceitaram (a eleição da graça) e os condenou severamente pela sua Palavra, Lc. 4:24-30. Eles queriam matar Jesus a primeira vez. Ó que depravação.

Porque ficou diferente quando Jesus voltou para a sua terra? Os galileus receberam Jesus com muito prazer depois de tentar matá-lo na primeira vez. v. 45. Isto mostra a inconstância, leviandade, egoísmo e perversidade do coração humano. Jesus tinha feito milagres na Judéia e ficou famoso e muito conhecido. Todos depois queriam ser o amigo do filho do carpinteiro que ficou famoso. Ó que coisa superficial e insincera! Irmãos não sejam enganados pelo aplauso do mundo, porque é insincero, inconstante, perverso e enganoso. Logo depois crucificaram-O!

*Jesus voltou para Caná da Galiléia onde tinha feito da água vinho.* v. 46. Lá encontrou Jesus um nobre cujo filho estava doente à morte. v. 46-47. No versículo 48 Jesus mostrou a diferença entre os galileus e os samaritanos. Os samaritanos creram sem milagres e sinais, mas os galileus estavam precisando deles continuamente. A Palavra de Deus deve ser bastante para nós, mas as vezes na fraqueza humana pedimos mais. O nobre estava sincero no seu pedido, só que ele achou que Jesus tinha que ir estar com seu filho para curá-lo. v. 49. Jesus sabia que o nobre não estava pensando certamente, mas não o mandou embora. Em vez disto, Jesus abriu o coração dele e também revelou o

erro do seu pensamento. Agora o nobre creu em Jesus e partiu confiando na Palavra dele. Nota que Deus nem sempre cumpre nossos pedidos na maneira que queremos. Jesus curou o seu filho, mas não na maneira que o nobre esperava. Está certo para fazer nossos pedidos a Deus, mas devemos deixar Deus resolvê-los na maneira que ele acha certa e melhor. v. 50. Jesus curou o filho e foi curado mesmo na hora que Jesus falou. v. 51-53. Quem falou para Jesus a doença que o filho teve? Ninguém que saibamos, Jesus é onisciente. A doença e quase morte de um rapaz foi o meio de trazer uma família toda a Cristo. Deus opera a sua vontade de uma maneira que é misteriosa para nós. v. 53. O mesmo Jesus que curou de longe um rapaz, pode salvar os pecadores na terra de lá no céu. Este foi o segundo milagre que Jesus fez na Galiléia. v. 54.

### **A cura do enfermo, a Igualdade do Filho com o Pai e as Testemunhas da identidade de Jesus. 5:1-47.**

1. A cura do enfermo no tanque de Betesda. 5:1-15. Jesus voltou a Jerusalém por causa de uma festa religiosa dos judeus (páscoa?). Parece que este tanque ficou próximo à porta das ovelhas do templo (Ne. 3:1). Através desta porta os animais para ser sacrificados entraram no templo.

*A multidão dos enfermos.* v. 2-4. É uma boa descrição da religião judaica e os judeus e de todo pecador sem Cristo. Nota!

1. Enfermos; significa ser impotente para fazer alguma coisa fisicamente para mudar a situação porque estava sem força. É o pecador que não pode mudar a sua condição perdida espiritual, porque não tem força espiritual.

2. Cegos; para ver a sua própria doença, maldade e o Salvador que estava no meio deles. É o pecador que está cego e não pode ver a sua perdição terrível nem as coisas de Deus.

3. Mancos; significa ser aleijado. Sem poder para se levantar e andar. O pecador perdido está sem poder para ir a Deus e andar no caminho dEle.

4. Ressicados; significa ser retraído ou puxado para trás como o braço aleijado. O pecador perdido retirou-se de Deus totalmente e está sem vontade e poder para estender a mão a Deus.

5. Esperando; para uma coisa que não aconteceu. O mundo espera na sua religião em vão.

*Uma pessoa certa.* v. 5-9. Mais uma vez vemos a graça de Deus operando soberanamente. Jesus foi para salvar uma certa pessoa entre a multidão toda. Este enfermo não clamou a Jesus para ser curado, mas só ficou esperando para uma coisa que nunca ia realizar. Até quando Jesus falou com ele, continuou esperar na coisa errada. O que ele precisou só Jesus podia dar, poder para se levantar e andar. É isto que o pecador perdido precisa, poder para se levantar e ir a Jesus se arrependendo e crendo nEle. Este poder vem somente pela Palavra e poder do Salvador na graça. Logo quando o enfermo ouviu a Palavra de Jesus ele se levantou para andar. Logo quando o eleito de Deus ouve a Palavra de Deus em poder se levanta para aceitar Jesus e andar no seu caminho.

*Os inimigos não gostaram.* v. 10-15. O mundo e a religião do mundo nunca aceitaram e jamais aceitarão a conversão de um eleito de Deus. Porque o mundo religioso tem as suas leis e regras (como os judeus e o sábado), e todos que não obedecem as suas leis humanas e satânicas vão sofrer a sua perseguição e ira. O que o perseguido deve fazer? A mesma coisa que Jesus e seu eleito fizeram, foram servir o Senhor em fidelidade.

2. Jesus Cristo se identificou como sendo igual a Deus. 5:16-30. Vemos aqui a manifestação sétupla da divindade de Jesus Cristo. Logo depois da cura do enfermo por Jesus, os judeus (o mundo religioso) começaram reclamar e procurar matar Jesus. v. 16. Porque Jesus tinha desobedecido a lei religiosa judaica e isto era para os judeus um pecado gravíssimo. Para piorar tudo, Jesus disse que era o Filho de Deus, e os judeus entenderam bem que se fez igual a Deus. Jesus falou a plena



verdade, mas a verdade deixou os religiosos da religião judaica horrorizados e furiosos e com mais vontade ainda para matá-lo. Por isso Jesus deu esta manifestação sétupla da sua divindade. Jesus Cristo é igual ao Pai em tudo.

1. *No serviço.* v. 16-18. Deus o Pai tem trabalhado desde o princípio da criação cuidando, mantendo, guiando e providenciando tudo para ela todo dia da semana, até no dia de sábado. Por isso, tem que ser certo para o Filho dEle trabalhar no sábado fazendo a obra de Deus. Nisto, Jesus se fez igual ao Pai, e o judeu não gostou.

2. *Na vontade.* v. 19. Jesus afirmou a sua divindade dizendo que a vontade do Pai e do Filho é uma só. Não é blasfêmia dizer isto (como os judeus pensaram) porque o Pai e o Filho são um, até na sua vontade.

3. *Na sabedoria.* v. 20. É outra verdade que mostrou que o Pai e o Filho são iguais, porque são um na sabedoria. São oniscientes igualmente.

4. *Na soberania.* v. 21. Jesus é tanto soberano quanto o Pai na sua obra. O Pai e o Filho são um na soberania.

5. *Na honra.* v. 22-23. Para mostrar que é certo honrar tanto o Filho quanto o Pai, o Pai entregou na mão do seu Filho o juízo de todo homem. Os dois são um no juízo, por isso julgam igualmente.

6. *Na vida eterna.* v. 24-26. Como o Pai tem vida em si, também o Filho tem. Jesus Cristo é vida e a fonte de toda vida, como o Pai é. Jesus dá a vida eterna para quem quiser. Jesus é o Deus eterno.

7. *No poder para executar o juízo em justiça.* v. 27-30. Jesus Cristo é co-igual com o Pai no poder e autoridade para julgar em justiça. Jesus tem poder para chamar os mortos para ser julgados e a autoridade para executar a sua justiça sobre eles. Nisto o Pai e o Filho são iguais.

**3. Quatro Testemunhas da identidade de Jesus Cristo. 5:31-47.** Jesus deu uma verificação da sua afirmação da sua identidade de ser o Filho de Deus e por isso igual a Deus. Ele honrou a lei do Velho Testemunho para estabelecer a verdade com testemunhas (Nú. 35:30, Dt. 17:6, João 8:17). A lei só exigiu duas testemunhas, Jesus deu quatro.

1. *A primeira é João o Batista,* seu precursor. v. 33-35. João anunciou e mostrou claramente que Jesus era o Messias e o Filho de Deus.

2. *A segunda são as suas obras.* v. 36. A quantia, grandeza, publicidade, caráter e franqueza dos milagres e obras dele mostraram sem dúvida a sua identidade.

3. *A terceira é Deus o Pai mesmo.* v. 37-38. Foi quando Deus falou no batismo do seu Filho. Deus nunca tinha falado assim antes no Velho Testamento. Que grande testemunha é esta.

4. *A quarta são as Escrituras.* v. 39-47. Em todo lugar elas testificam que Jesus é o Cristo, Salvador e Filho de Deus.

A culpa da incredulidade humana em Jesus Cristo como o Filho de Deus e o Salvador não é a falta de testemunha. É o coração humano depravado que tem inimizade contra Deus e seu Filho. Veja v. 40.

**A multiplicação dos pães, Jesus anda sobre o mar, o grande discurso sobre o pão da vida e Jesus ensina na sinagoga em Capernaum. 6:1-71.**

1. A multiplicação dos pães. 6:1-14. Este é o único milagre que Jesus fez que é falado em todos os quatro Evangelhos. Este fato nos ensina que é muito significativo e importante. Por isso merece o nosso estudo bem diligente. Sendo que já estudamos este discurso em Mateus, vamos observar algumas outras coisas sobre este milagre.

1. *Este milagre de Jesus mostrou o seu poder numa maneira tão especial.* Neste milagre Jesus não estava só restaurando ou modificando uma coisa como: vida depois de morrer, saúde depois de adoecer, visão depois de cegar, braço aleijado curado, audição depois de ficar surdo e etc. Aqui foi uma criação de coisa nova. Jesus criou uma coisa do nada. Jesus criou uma coisa que antes não existiu. Este é o poder criador de Jesus Cristo o Filho de Deus e de Deus o Filho.

2. *Este milagre foi feito muito publicamente.* Pode ser até vinte mil pessoas viram o que Jesus fez. Foi feito numa maneira que não deixou nenhuma dúvida que foi que ele fez de verdade.

3. *Este milagre foi feito para mostrar que Jesus é o pão da vida.* Observa que logo depois Jesus deu o discurso (no próximo dia em Capernaum, v. 22 e 59) sobre ser o pão da vida. É só Jesus que é o pão verdadeiro do céu que possa dar a vida espiritual e eterna.

4. *Jesus usou esta ocasião para experimentar (provar) os seus discípulos, v. 6-9.* Jesus soube o que ia fazer antes de fazer. Devemos aplicar isto para nós. Reagimos nas dificuldades e provas mandadas por Cristo como Filipe e André? Com falta de fé, dúvida e pessimismo? "Duzentos dinheiros de pão não lhes bastarão, para que cada um deles tome "um pouco". Cristo tem poder "para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos"?, Ef. 3:20. Pensamos em pouco quando Deus pode fazer muito? "Mas que é isto para tantos"? Pensamos como André? A falta de fé num crente pode pegar e passar para os outros, é infecciosa! André, como Filipe, avaliou a situação sem considerar Cristo e seu poder. Como é que isto condena cada um de nós. Em vez de orar a Deus e confiar nele para resolver, ficamos olhando só para as coisas físicas e humanas. Graças a Deus que nosso Salvador supre as nossas necessidades (na salvação e na vida cristã) segundo as suas riquezas em glória e não segundo as riquezas da nossa fidelidade. Nosso Salvador não só dá um pouco, mas até sobrar. O suprimento somente cessou quando não tinha mais necessidade.

5. *Jesus mandou recolher os pedaços que sobraram.* Não devemos desperdiçar nenhum pedaço da bênção que Cristo nos dá. Principalmente os pedaços das bênçãos espirituais como: talentos, conhecimento da Palavra, tempo, amor, deveres, oportunidades e etc. Todo pedaço deve ser usado no serviço de Deus. Deus não nos abençoou com as coisas físicas e espirituais para ser desperdiçado.

2. Jesus anda sobre o mar.6:15-21. Jesus soube que o povo ia fazer dele um rei, e por isso retirou-se deles para um monte. Jesus não foi enganado pelas palavras bonitas, mas insinceras deles. Podemos ver depois disto que a maioria deste povo tornou para trás, e não andou mais com ele, v. 66. Porque? Porque não gostou da palavra falada por Cristo, v. 60. Eles gostaram do pão físico, mas não gostaram do pão espiritual. Jesus soube a insinceridade deles e por isso retirou-se deles, v. 64. Jesus Cristo não aceita hipocrisia, falsidade e insinceridade.

Falamos em Mateus sobre Jesus andar sobre o mar, então vamos notar só umas coisas sobre este acontecimento.

1. *Jesus mandou seus discípulos para o mar e a tempestade de propósito, Mt. 14:22.* Jesus ia provar seus discípulos outra vez. Eles já tinham visto o seu poder para resolver as coisas, como ficaram a sua fé esta vez? Jesus deixa o seu povo passar pelas provas para o provar e mostrar seu poder nas suas vidas. "Todo" crente tem que passar pelas provas de Deus na sua vida. Como é que reagimos no meio delas?

2. *As vezes Jesus nos deixa no sofrimento um tempo antes de nos socorrer, v. 17.* Porque? Para que possamos sentir a sua presença no meio da tempestade, v. 19. Também para que possamos sentir a nossa fraqueza para resolver as coisas e por isso apreciar melhor a sua ajuda graciosa. Deus quer para nós sabermos com certeza que é só ele que possa resolver os problemas de vida. Sabendo

isto o crente é bem mais capaz de entregá-los na sua mão divina para ser resolvidos. Isto dá para nós um motivo para louvar e amar mais o nosso Salvador.

3. *Eles continuaram navegando até Jesus veio para socorrê-los.* A perseverança na obra e nas coisas de Deus, até quando for difícil, agrada o Salvador. Leia e decore Is. 30:18. Na hora certa ele virá para resolver e será logo resolvido.

3. O grande discurso sobre o pão da vida.6:22-40. No dia seguinte na outra banda do mar da Galiléia (chamado também o mar de Tiberíades) na cidade de Capernaum o povo procurou Jesus até o achou. É quando Jesus começou falar que era o pão da vida, v. 25-26. O fato que Jesus disse n. v. 26 que este povo estava somente interessado nas coisas físicas e não na palavra de Deus (como a igreja universal?) mostra a natureza humana egoísta. Jesus soube isto e por isso falou no pão verdadeiro do céu, que é Jesus Cristo mesmo.

1. *Porque Jesus mandou este povo trabalhar pela comida que permanece para a vida eterna?*, v. 27. A salvação é pela graça e não pelas boas obras? Claro que sim! Porque falou isto? O pecador tem obrigação para procurar e buscar a salvação pela graça apesar do fato que sua depravação e morte espiritual não deixam. O pecador é mandado fazer isto. O pecador que está morto em ofensas e pecados tem a responsabilidade para buscar Jesus Cristo e a sua salvação pela graça de todo coração. O incrédulo deve se arrepender dos seus pecados e crer no Evangelho. Ele não faz porque não quer nem pode, mas é isto mesmo que ele deve fazer. Jesus Cristo dará (indica pela graça) a todo aquele que cre. Sabemos que o pecador faz pela graça divina operando nele, mas que o pecador deve fazer isto é claro! O pecador deve fazer isto porque Deus o Pai selou (atestou, identificou e confirmou) seu Filho como sendo o único Salvador pelos seus milagres e vida.

2. *Pelas perguntas feitas por eles é evidente que estavam nas trevas sobre o caminho da vida eterna*, v. 28-34. O que o pecador pode fazer para ser salvo?, v. 28. Crer no Senhor Jesus Cristo, v. 29. As boas obras não alcançam a salvação, só pela fé em Jesus Cristo! Confiar na obra que Jesus fez salva, mas confiar na obra que o homem faz não salva. O pedido de um sinal por eles provou a cegueira e depravação deles, v. 30-31. Queriam uma prova que Jeus era maior do que Moisés. Jesus disse que através do seu servo Moisés, Deus mandou descer do céu o pão maná, que deu a vida física, e depois mandou descer do céu o verdadeiro pão (que é seu Filho Jesus Cristo) que dá a vida eterna, v. 32-33.

3. *Este povo disse que queria este pão verdadeiro da vida (Jesus Cristo) no v. 34.* Mas, a resposta de Jesus no v. 36 mostra o mal-entendimento, confusão, insinceridade e incredulidade deles. Todo mundo que diz que quer, não quer de verdade nem entende direito a verdade sobre a salvação.

4. *Nota algumas coisas sobre o verdadeiro pão da vida (Jesus Cristo) e o que dá ao pecador na salvação*, v. 35.

1. Pão é um tipo de comida que é necessário para a vida de todo mundo. Cristo é necessário para a vida de todos.

2. Pão é uma comida que serve para todos. Pão é a comida que satisfaz a fome do rei e do escravo , do rico e do pobre, de todo tipo de pessoa. Jesus Cristo pode satisfazer todos espiritualmente.

3. Pão é uma comida que a gente come todo dia. Jesus Cristo é a comida diária do seu povo.

4. Outra comida pode aborrecer, mas o pão não faz isto. Comemos pão todo dia sem ficar cansado dele. Jesus Cristo é o pão espiritual que sempre fica delicioso para o povo de Deus.

5. O crente em Cristo terá sempre a sua fome e sede espirituais satisfeitas em Jesus Cristo que é uma fonte de satisfação espiritual inesgotável.

5. *Jesus disse que com tudo que fez (sua pessoa e seus milagres) não foi bastante para estes*

*crer nele*, v. 36. Mostra a desesperança da depravação humana sem a graça de Deus operando no pecador.

6. *Jesus não ficou desanimado por causa da incredulidade da multidão*, v. 37. Porque ele soube que "o determinado conselho e presciência de Deus ficam firmes". Toda pessoa eleita e dada pelo Pai ao Filho virá para Jesus e a salvação. A multidão rejeita Jesus, mas os eleitos do Pai virão a Jesus para ser salvos. Jesus prometeu para salvar estes e os guardar na salvação eternamente.

7. *Nos v. 38-40 Jesus fala sobre a vontade de Deus e que veio para cumprí-la*. A vontade do Pai é para salvar "todos" os seus eleitos para sempre. A predestinação eterna do Pai garante a preservação eterna dos eleitos pelo Filho. Esta é a garantia absoluta e eterna da salvação dos eleitos do Pai pelo Filho de Deus Jesus Cristo. Os eleitos do Pai crerão em Cristo como o seu Salvador e serão ressuscitados no último dia para a vida eterna. Ó que promessa gloriosa é esta!

4. O grande discurso sobre o pão da vida continuado. 6:41-59. Agora parece que tenha outro grupo de pessoas que começou falar com Jesus, os judeus, v. 41. Eles começaram murmurar contra Jesus porque tinha dito que desceu do céu e que era Deus. Eles ficaram criticando e zombando e dizendo que era somente o filho de José e Maria e isto era um fato conhecido por todos. Observa a resposta de Jesus Cristo a eles.

1. *Primeiramente Jesus revelou a verdade sobre a depravação humana e que a conversão do pecador é de Deus*. v. 44-46. Deus tem que trazer o pecador a Cristo para ser salvo, se Deus não o trouxer, o pecador não vem. O pecador ensinado a verdade da salvação e que ouve de verdade esta verdade pelo poder do Espírito Santo virá a Jesus para ser salvo. Jesus ensinou a depravação total humana, a eleição da graça, a chamada eficaz, a graça irresistível e a preservação eterna dos salvos. Jesus soube estas verdades porque veio do Pai, e para dar o conhecimento pessoal que tem dele, v. 46. Além disto, Jesus mostrou que este ouvir do v. 45 é espiritual e não literal. At. 13:48. Rm. 10:17. Fl. 1:6. II Ts. 2:13.

2. *O resultado das coisas que o Pai opera no pecador (v. 44-46) é a vida eterna*, v. 47-51. Jesus Cristo é o pão celestial que dá vida eterna. Sem comer deste pão ninguém tem vida eterna. O pecador só pode ter a vida eterna pela fé (o comer espiritual) em Jesus Cristo (o pão da vida). O pão literal e físico (maná) não dá esta vida eterna, mas o pão vivo e celestial (Jesus Cristo) é o pão que o pecador come (espiritualmente pela fé) e não morre porque tem vida eterna. A vida eterna pode ser do pecador porque Jesus se deu para morrer, sofrer e ressuscitar para salvar o pecador, v. 51.

3. *Os judeus ficaram disputando entre si sobre a palavra que Jesus falou*, v. 52-59. Porque? Porque não tinham o discernimento espiritual que vem do Espírito Santo para entendê-la. Jesus explicou mais perfeitamente a verdade a eles. O comer da carne e o beber do sangue de Jesus dão vida eterna! É literalmente? Claro que não! Jesus mesmo disse que não é assim, v. 63. A vida eterna vem por Jesus Cristo que se entregou para dar a sua vida (carne) e derramar o seu sangue para salvar o pecador eternamente. O comer da sua carne e o beber do seu sangue são simbólicos da fé em Jesus Cristo para a salvação. "Quem comer este pão viverá para sempre".

5. O abandono de Jesus por muitos e a confissão de Pedro. 6:60-71. Na Galiléia Jesus fez uns milagres maravilhosos e falou muita verdade preciosa. Qual foi o resultado? Um abandono em geral dele do povo e uma rejeição em geral da sua Palavra, v. 60 e 66. O povo achou a sua Palavra muito dura e por isso não aceitou e o abandonou. O povo não aceitou a sua doutrina e palavra porque não concordou com a palavra e doutrina dele. Jesus chamou eles discípulos, v. 60, 61, 66. Há discípulos falsos e verdadeiros. Qual é a diferença entre eles? A maneira que aceita a verdade pregada. Jesus não foi enganado por eles (nem por Judas) naquela época, nem hoje em dia. A rejeição do povo não deixou Jesus mudo.

1. *Jesus afirmou a sua ascensão ao céu de novo de onde veio, v. 62.* Esta afirmação tem que incluir também a sua encarnação, crucificação, ressurreição. Ele não podia subir ao céu antes de fazer tudo isto. Ele subiu mesmo ao céu e está entronizado lá. "Esse Jesus, a quem o mundo crucificou, Deus o fez Senhor e Cristo", At 2:36.

2. *Jesus falou a necessidade do novo nascimento para o pecador se converter, e que Jesus conhece quais são e quais não são os seus eleitos. v. 63-65.* Jesus falou no v. 65 a inabilidade do homem vir a Cristo sem a graça de Deus concedendo o poder. Em 5:40 falou que nem tem vontade para fazer. Obrigado Senhor pela graça poderosa na salvação!

**Jesus Cristo assiste a Festa dos Tabernáculos em Jerusalém. 7:1-53.** Esta festa foi observada para comemorar o Êxodo do Egito. Os judeus fizeram tendas pequenas e habitaram nelas durante uma semana, Lv. 23:33-44.

1. Os irmãos de Jesus solicitaram-O com insistência para assistir a festa em Jerusalém. 7:1-13. O ministério de Jesus na Galiléia tinha terminado, mas ainda Jesus ficou andando lá porque os judeus da Judéia estavam procurando matá-lo, v. 1. Os irmãos de Jesus solicitaram-o para ir e assistir a festa dos Tabernáculos em Jerusalém, mas Jesus respondeu que o seu tempo não estava cumprido ainda para si manifestar para morrer, v.8. Jesus disse para seus irmãos subir à festa e ele continuou na Galiléia ainda. Quando seus irmãos tinham subido à festa, depois Jesus também subiu à festa em Jerusalém, mas como em oculto, v. 10.

1. *Quem são os irmãos de Jesus falados nos v. 3 e 5, os quais não creram nele?* São os filhos que nasceram a José e Maria depois do nascimento de Jesus. Eram os irmãos de Jesus segundo a carne. Isto destrói a doutrina católica da Virgindade Perpétua de Maria. Prova que José e Maria tiveram filhos depois do nascimento milagroso de Jesus.

2. *Estes irmãos de Jesus não creram nele nem o reconheceram como sendo o messias nem o Filho de Deus, v. 5.* Eles creram nele só depois da sua ressurreição, At. 1:14.

3. *Os irmãos de Jesus estavam pensando puramente e somente através da carne.* Mas, isto é normal, porque eram descrentes e perdidos, v. 3-4. Eles pensaram assim: Porque Jesus foi rejeitado pelas massas na Galiléia, ele podia pelo menos dar uma tentativa para ser um sucesso aproveitando a oportunidade e a multidão de pessoas que estaria lá em Jerusalém. Era uma coisa todo carnal, mundana e egoísta. A palavra "se" no v. 4 diz que eles duvidaram e desconfiaram em Jesus, na obra e nos milagres dele. Queriam para Jesus chegar na Jerusalém e se manifestar grande e orgulhosamente fazendo um milagre espectacular para chamar a atenção do povo para si mesmo. Porque? Para que Jesus pudesse ser famoso, popular, poderoso e provavelmente próspero e seus irmãos pudessem participar na sua honra, glória, fama e prosperidade.

4. *Jesus não veio a primeira vez para si manifestar na sua glória, mas para morrer como o Salvador, v. 6 e 8.* Ele virá a segunda vez para isto. Há tempo para isto, mas não foi naquela época. Jesus não veio a primeira vez para receber o aplauso dos homens, isto nem passou na mente dele, mas para ser o Salvador. Mas, foi isto que seus irmãos queriam.

5. *O mundo odiou Jesus Cristo, v. 7.* Mas, o mundo não odiou os irmãos dEle. Porque a diferença? Porque eles gostaram do mundo e aprovaram-o e as suas vidas se conformaram ao mundo. Mas Jesus expôs o mundo e seu pecado e condenou-o pela Palavra de Deus e pela sua vida perfeita e santa.

6. *Jesus não foi à festa em Jerusalém com seus irmãos, mas só depois, v. 8-13.* Eles deixaram Jesus para assistir uma festa religiosa dos judeus. Ó que coisa terrível! O povo tinha várias opiniões sobre Jesus, e quase todas delas eram erradas. Nota o que o medo do homem faz, faz covardes dos

homens, v. 13. (Pr. 29:25).

## 2. Jesus ensinando no templo em Jerusalém durante a Festa dos Tabernáculos. 7:14-36.

*1. Jesus foi à festa em Jerusalém e no meio dela começou ensinar publicamente no templo.* Jesus não ficou intimidado nem assustado por seus inimigos, mas também usou bom senso em chegar lá ocultamente. Jesus pregou perfeita e divinamente bem (como sempre) naquele dia, porque até os seus inimigos maravilharam-se com ele, v. 15. Mas porque? Não era o Filho de Deus falando a verdade do seu Pai? Ó que povo ignorante e na escuridão!

*2. A doutrina de Jesus Cristo veio do Pai, v. 16-18.* Nenhum pregador de Deus tem direito para pregar uma coisa que não vem da Palavra de Deus. Jesus deu toda a glória ao Pai, como também nós devemos. Jesus também falou que a pessoa que queira sinceramente agradar Deus e fazer a sua vontade, a esta pessoa Deus revelará a verdade numa maneira que não deixa a pessoa na dúvida. Porque Deus revelaria a verdade da sua Palavra para a pessoa insincera para com ele? Entendimento das coisas de Deus não vem através do intelecto humano, mas pela fé na Palavra de Deus e pelo poder do Espírito Santo que dá discernimento espiritual. Jesus mostrou esta verdade pessoalmente na sua vida. Jesus veio do Pai e confiou na Palavra toda dele de um coração sinceríssimo, v. 18. Toda palavra que Jesus falou veio do Pai, porque o propósito do seu falar era glorificar seu Pai e não si mesmo, nem chamar atenção para si mesmo. A pessoa que tem este alvo em falar as coisas de Deus sempre tem um cuidado para buscar e falar só a Palavra de Deus, porque seu propósito de falar é glorificar a Deus e não a si mesmo, nem chamar a atenção para si, II Cor. 4:5.

*3. A condenação dos judeus por Jesus Cristo segundo a Palavra de Deus, v. 19-24.* Jesus fez agora exatamente o que tinha falado nos versículos anteriores, condenou os judeus pela Palavra de Deus e para a glória do Pai. Jesus virou a palavra deles contra eles. Disseram que Jesus era homem sem letras, e Jesus disse a eles que tinham a letra da lei de Moisés mas não prestaram a ela obediência nenhuma. Eles afirmaram que eram discípulos e seguidores de Moisés, mas tinham assassinato no coração contra Jesus que é contra o sexto mandamento da lei dada a Moisés.

Como sempre, o povo negou que estava contra Jesus e a Palavra de Deus. Até o povo insultou Jesus e sugeriu que estava fora de si e só imaginando que o povo queria matá-lo. Nota que Jesus completamente ignorou este insulto e acusação e continuou pregando. Ó que exemplo bom para o povo de Deus, I Pd. 2:21-23. Há coisa que nem merece resposta. Em vez disto Jesus pregou mais da Palavra de Deus. Sempre é uma resposta boa!

O que Jesus pregou? Ele justificou a cura do enfermo de 5:1-16 pelo fato que a "obra" da circuncisão era feita no sábado o isso não quebrantou a lei de Deus dada a Moisés. Para circuncidar, tem que trabalhar no sábado, mas era a "obra de Deus". Do mesmo jeito curar um enfermo no sábado era a "obra de Deus" e por isso permitido. É necessário julgar as coisas com um conhecimento certo e espiritual, não segundo o preconceito religioso, teimosia perversa nem obstinação (mente fechada) satânica, v. 24.

*4. A reação do povo e a resposta de Jesus, v. 25-36.* O povo afirmou que Jesus era o Cristo, v. 26, mas não sinceramente, v. 27. O povo disse que "O Cristo" ia nascer sobrenaturalmente (Is. 7:4), mas Jesus era conhecido e aceitado como só outro filho de José e Maria que nasceu naturalmente. Mostrou a insinceridade, hostilidade, cegueira e desconfiança em Cristo. Jesus nasceu mesmo sobrenaturalmente e o povo nem reconheceu isto. Jesus respondeu afirmando que o povo só pensava que sabia de onde ele veio, porque Jesus veio do Pai e era o Filho dele. Jesus disse claramente que Ele conheceu o Pai e que este povo não o conheceu de maneira nenhuma, v. 28-29. (Mt.11:27). A Palavra de Jesus Cristo deixou este povo desejando mais do que nunca prender e

matá-Ip, v. 30. Sempre é o efeito que a Palavra de Deus tem no rebelde. Mas, ninguém lançou mão nele, porque Deus não deixou, ele reteu o ódio do povo por enquanto, porque a hora certa para Jesus morrer não tinha chegada. Era uma hora predestinada e marcada e ninguém podia mudar isto. Esta é uma segurança muito grande para o servo de Deus.

Vemos mais no v. 31 sobre a incredulidade deste povo. Eles indicaram que não acreditaram que Jesus era o messias mesmo. Os fariseus e os principais dos sacerdotes foram desafiados pela verdade que Jesus falou, estavam perdendo a sua popularidade entre o povo e por isso planejaram acabar com Jesus de uma vez para sempre. Esta é a única maneira que o mundo tem para cuidar da Palavra de Deus, acabar com a pessoa que a fala, v. 32. Pode acabar com o povo de Deus, mas a Palavra de Deus permanece para sempre. Jesus anunciou que ia continuar no mundo pouco tempo, porque ia voltar ao Pai que o enviou, v. 33-34. A decisão para deixar o mundo foi dele, ninguém podia tirar a vida dele se ele mesmo não deixasse, v. 33-34. Para onde Jesus ia, eles não podiam ir, porque não creram nele (João 3:3). Jesus morreu, foi sepultado, ressuscitou e subiu ao céu para ficar à destra do Pai. Só os crentes em Jesus Cristo ficarão com ele lá, os outros enfrentarão Cristo no Grande Trono Branco para ser julgados, condenados e lançados no lago de fogo para sempre.

3. O último dia da Grande Festa dos Tabernáculos. 7:37-53. Esta festa durou uma semana e no último dia da festa Jesus falou ao povo no templo, porque neste dia o templo estava muito cheio de pessoas.

1. *Jesus disse: "Se alguém tem sede", v. 37.* Esta não é uma sede física, mas sim espiritual. Ao pecador que está convicto dos seus pecados e desejando a salvação, perdão, paz e certeza da salvação, Jesus diz: "Venha a mim". Se buscar uma coisa além do Senhor Jesus Cristo para saciar a sede espiritual, Jesus diz: "Qualquer que beber desta água tornará a ter sede", 4:13. Mas, aquele que tem sede espiritual que beber da água que Cristo dá, "Nunca terá sede", 4:14, porque esta água é a da vida eterna que sacia a sede espiritual eternamente. Esta pessoa que tem esta sede é abençoada, porque esta sede vem do Senhor, Mt. 5:6.

2. *Jesus também disse: "Venha a mim", v. 37.* Fala do pecador se aproximando a Jesus em fé para receber a vida eterna. Jesus disse: "Venha a "mim"". Para nada aproveita chegar ao batismo, a santa ceia, a religião, a fazer parte de uma igreja, a fazer boas obras para saciar a sede espiritual, porque é só Cristo que pode saciar esta sede. Confiar em Cristo significa abandonar tudo para confiar nele somente para ser salvo.

3. *Jesus disse mais: "E beba", v. 37.* Só o pecador é salvo mesmo que aproveita pela fé Cristo como seu Salvador genuinamente. Os salvos são as pessoas que conhecem a necessidade da salvação (a sede), vem ao Salvador (o vir), e crêem nele pela fé (o beber).

4. *A sede do crente em Cristo será satisfeita perpetuamente em Cristo, v. 38-39.* A sede espiritual é satisfeita na salvação pela graça, mas também continua sendo satisfeita durante a vida toda. Também a alma satisfeita por Cristo jorrará esta água viva para abençoar os outros. Isto aconteceu mais perfeitamente quando o Espírito Santo se manifestou depois da ressurreição e glorificação de Cristo no dia de pentecostes e adiante.

5. *A divisão e confusão do povo sobre Cristo, v. 40-53.* O povo teve várias opiniões sobre Jesus que criou confusão e mais ódio para Jesus. Os principais dos sacerdotes e os fariseus mandaram prender Jesus, mas os servidores deles não lançaram mão nele por causa da proteção do Pai sobre ele. Os servidores perdidos dos fariseus ficaram impressionados com "a Palavra" do Salvador e não o prenderam. Os fariseus zombaram dizendo que eram enganados, mas eles mesmos de jeito nenhum. Nicodemos defendeu Jesus, mas parece que não foi crente ainda, só mais tarde (19:38-40). Eles zombaram e insultaram Nicodemos e foram para casa abandonando e

rejeitando Jesus

vergonhosamente. Esta é a história do mundo em todas as épocas até hoje em dia.

**A mulher adúltera e Jesus é a luz do mundo. 8:1-59.**

1. Jesus Cristo e a mulher adúltera. 8:1-11.

*1. Jesus foi para o Monte das Oliveiras, passou a noite, e cedo de manhã foi ao templo para ensinar mais, v. 1-2.*

*2. Nota a hipocrisia, ousadia, má-educação e rudeza dos fariseus, v. 3-5. Não estavam interessados na mulher, entristecidos pelo pecado dela, nem indignados pela desobediência da lei de Deus por ela. O único alvo deles era derrotar Cristo e a sua Palavra. Eles interromperam Cristo no meio da pregação com uma rudeza e arrogância incrível. Porque? Desafiar Cristo com uma coisa que eles acharam que não podia responder. Ó como é que o pecador rebelde é uma coisa chata!*

*3. A lei dada a Moisés ensinou que a pena de adultério era apedrejar à morte, Lv. 20:10 e Dt. 22:22. Os fariseus trouxeram esta mulher citando a lei de Moisés a Jesus para ver o que ia fazer com ela. Os fariseus acharam que tinham deixado Jesus sem jeito. Porque se fosse que Jesus dizia para deixá-la ir; os fariseus acusariam Jesus de anular a lei de Deus e por isso ser contra Deus e um impostor. Se fosse que Jesus dizia para apedrejá-la à morte; os fariseus zombariam Jesus por não perdoá-la como já tinha feito com muitos dos publicanos e pecadores. Porque Jesus era conhecido com o amigo dos publicanos e pecadores. Os fariseus acharam que era para Jesus desprezar a lei e aprovar pecado ou era para negar a sua própria palavra que disse que veio "ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele", 3:17. Assim ficou o dilema. Jesus ficou sem jeito e embaraçado por eles? Ó que grandes insensatos são estes!*